I MOSTRA DE PROJETOS EXTENSIONISTAS DE CETSC V - UNIDERP



Educação em Saúde como estratégia de prevenção das Arboviroses na Atenção Primária

Autor(res)

Rodrigo Trentin Lima
Michele Alves Dos Santos
Victoria Penha Paz
Vanessa Heloíse Silva Midon
Kaique Orenha Matos Brittes
Lucas Rodrigues De Toledo
Larissa Daniele Alves Nakkoud

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

As arboviroses urbanas — notadamente Dengue, Zika e Chikungunya — representam um dos mais relevantes desafios de saúde pública no Brasil e em diversos países tropicais. Essas doenças são causadas por vírus transmitidos principalmente pela picada do mosquito Aedes aegypti, vetor altamente adaptado ao ambiente urbano e doméstico (BRASIL, 2024). A presença desse inseto está diretamente associada a fatores ambientais, climáticos e sociais, como a urbanização acelerada e desordenada, o acúmulo de lixo, a deficiência no saneamento básico e o manejo inadequado de resíduos sólidos (TEIXEIRA; BARRETO; GUERRA, 2023).

Segundo o Ministério da Saúde (2024), o país notificou mais de 3,2 milhões de casos prováveis de Dengue e centenas de casos de Zika e Chikungunya apenas no primeiro semestre de 2024, demonstrando a magnitude do problema e seu impacto direto sobre a Atenção Primária e os serviços hospitalares.

Objetivo

Promover a conscientização da comunidade acerca das arboviroses e suas formas de prevenção.
Orientar a população sobre sintomas, sinais de alerta e complicações das arboviroses.
Capacitar moradores para identificar e eliminar criadouros do mosquito Aedes aegypti.
Distribuir materiais educativos com linguagem acessível.
Estimular a responsabilidade social e o engajamento coletivo.



Material e Métodos

Os acadêmicos de Medicina conduziram rodas de conversa com a comunidade, utilizando linguagem acessível e recursos visuais, como slides, vídeos, fotos impressas e banner, para abordar de forma dinâmica os principais aspectos das arboviroses — Dengue, Zika e Chikungunya.
Durante a ação, foram apresentadas informações sobre sintomas, formas de transmissão, medidas de prevenção e sinais de alerta. Fotografias capturadas no próprio bairro evidenciaram locais com potenciais criadouros do Aedes aegypti.
Foram aplicados questionários antes e após a atividade, a fim de avaliar o conhecimento prévio e o aprendizado adquirido pelos participantes. Para tornar o momento mais acolhedor e incentivar a adesão, foi oferecido um coffee-break, promovendo um ambiente descontraído e favorável à interação.

Resultados e Discussão

A ação em saúde realizada na USF Dr. Olímpio Cavalheiro – COHAB contou com a participação de 18 moradores da comunidade, com idades entre 25 e 65 anos. O questionário aplicado antes da intervenção educativa evidenciou que apenas 55% identificaram corretamente o mosquito Aedes aegypti como transmissor, 50% sabiam que ele se reproduz em água limpa e parada, 44% conseguiam citar pelo menos três sintomas das doenças e afirmaram adotar medidas preventivas de forma rotineira. Após a realização da palestra, da roda de conversa e da exibição dos materiais educativos, observou-se uma melhora expressiva nos índices de acerto. No questionário pós-teste, 94% dos participantes reconheceram o Aedes aegypti como vetor e compreenderam a importância da eliminação de criadouros, 88% identificaram corretamente os sintomas e sinais de alerta, 83% demonstraram saber quando procurar a unidade de saúde.

Conclusão

A avaliação do conhecimento antes e depois da intervenção comprovou a efetividade da atividade como ferramenta de transformação social. Além de difundir informações, a ação estimulou o empoderamento comunitário, o senso de responsabilidade coletiva e o fortalecimento do vínculo com a atenção primária à saúde.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde: Dengue, Zika e Chikungunya. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.
LIMA, A. C. M. et al. Impactos econômicos e sociais das epidemias de arboviroses no Brasil: uma revisão



integrativa. Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo, v.25, n.3, p.1–10, 2022.
SILVA, R. et al. Educação em saúde e controle do Aedes aegypti: estratégias comunitárias para redução das
arboviroses. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 57, 2023.
SOUZA, D. F.; MENDONÇA, M. L. Atenção primária e controle das arboviroses: o papel da educação comunitária. Cadernos de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.31,n.1, p.45–54, 2023.
TEIXEIRA, M. G.; BARRETO, M. L.; GUERRA, Z. Epidemiologia e dinâmica da transmissão das arboviroses urbanas no Brasil. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, v.32, n.2, 2023.